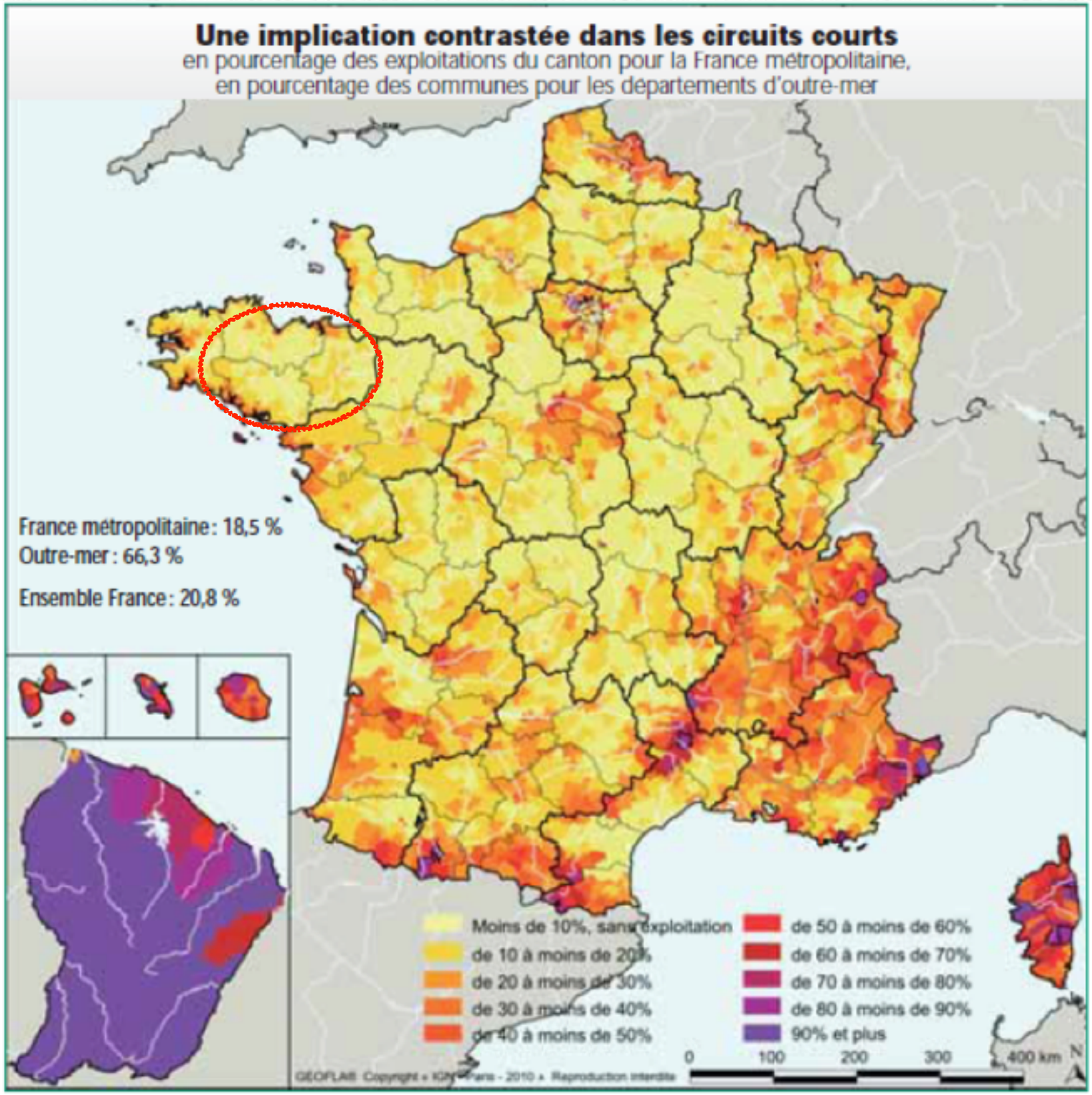
Dos circuitos curtos … aos sistemas alimentares territorializados

TERRALIM
Territoires & Alimentation

ESO
UMR 6590
Espaces et Sociétés



Source : SSP – Agreste – Recensement agricole 2010 - résultats provisoires

Modes de commercialisation principaux en circuits courts *(classés en fonction de leur importance dans le chiffre d'affaires) tous types de produits sauf vins*

	Mode de commercialisation*		
	en % d'exploitations		
	1ère importance	***2ème importance****	***3ème importance****
à la ferme	48%	30%	23%
marchés	18%	21%	10%
commerçant détaillant	14%	16%	17%
en tournée, à domicile	8%	8%	12%
point de vente collectif	5%	8%	8%
grandes et moyennes surfaces	3%	4%	6%
en paniers (type AMAP)	1%	3%	4%
restauration commerciale	1%	3%	7%
en salons et foires	1%	3%	7%
par correspondance	0,4%	2%	4%
restauration collective	0,3%	1%	3%
Ensemble	100%	100%	100%

*Modes de commercialisation principaux en circuits courts (classés en fonction de leur importance dan

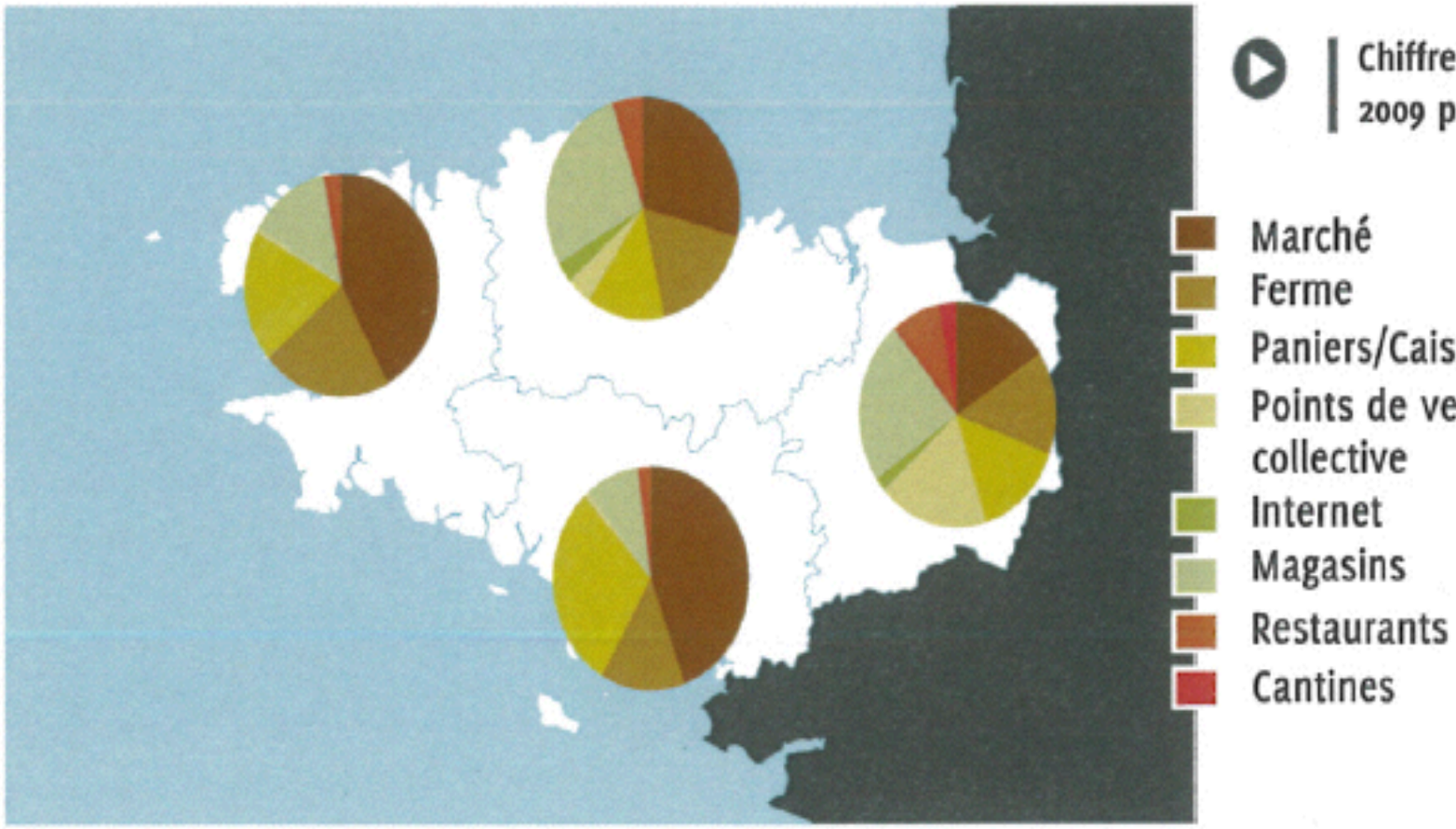
** *en part de ceux qui ont déclaré 2 ou 3 modes de commercialisation en circuits courts*

Champ : France y compris départements d'outre-mer
Source : SSP – Agreste – Recensement agricole 2010 – résultats provisoires

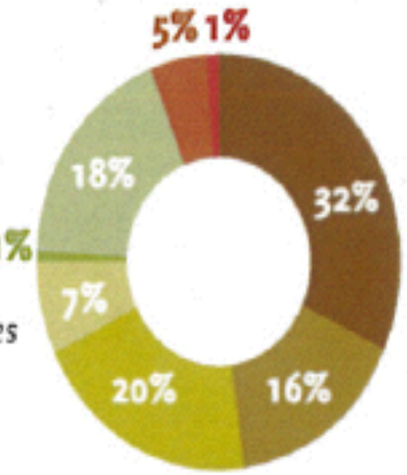
Perfeição não existe …

	Compra publica	Feira Rennes
Preço conseguido	👎	👍
Riscos	👍	👎
Relaçoes com os cidadãos	👎	👍
Impacto educative	👍	👍
Trabalho	👍	👎

Os canais da agricultura orgânica na Bretagne



Chiffre d'affaires réalisés en 2009 par mode de vente



▸ Répartion du Chiffre d'affaires régional par mode de vente en pourcentage

▸ Répartitions du chiffre d'affaires régional par mode de vente en Millions d'Euros

Marché : 7,96 M€	Internet : 0,28 M€
Ferme : 4,03 M€	Magasins : 4,40 M€
Paniers/Caissettes : 4,9 M€	Restaurants : 1,22 M€
Point vente collective : 1,7 M€	Cantines : 0,24 M€

Observatoire de la vente en circuits courts • ÉDITION 2010 • Page 8

Abordagem sistêmica e territorial

- Sistema alimentar territorializado

conjunto articulado de atividades de produção / beneficiamento / transporte / consumo de alimentos ligados a um territorio cujos limites ficam desenhados pelos hábitos de consumo

Porquê tal abordagem ?

- Transição do sistema agrícola e alimentar
  - trabalhar na transição do sistema produtivo é necessário para impulsar as praticas agro-ecológicas
  - mas nao é suficiente : precisa também reconquistar a autonomia do produtor familiar na cadena de comercialização
- Abordagem « sistêmica »
  - a varias formas de venda são interligadas
  - uma visão estratégica de desenvolvimento territorial requer que todas formas sejam tomadas em conta

TERRALIM
Territoires & Alimentation

Abordagem fieira / territorio

Consumidores

Interface de varejo : supermercados

Porco

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Leite

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Alcachofra

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Abordagem fieira / territorio

Consumidores

Interface de varejo : circuitos curtos

Porco

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Leite

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Alcachofra

Trans-
porte
Benef.
Prod°
Insumos

Finira / sistema territorial

	Fieira	Sistema territorializado
Geografia	Competitividade preço Mercado local fraco	Territorio = recursos e mercados
Leque de produtos	Um produto ou uma familia	Alta diversidade
Participantes	Do agro-negocio ate os supermercados	Cadena toda incluindo os consumidores
Funções	Especializadas e exclusivas	Multifuncionalidade dos participantes
Relacionamento com produtores	Corporatismo competitivo	Competição Cooperação
Relacionamento outros produtos	Indiferencia Competição	Complementaridade local

Métodos de inventarios e levantamentos : projeto ATLASS

- SALT
- Résolis
- Rennes ville vivrière
- Solalter
- Local

Economia

Externalidades

Autonomia alimentar

Justiça alimentar

Logistica

TERRALIM
Territoires & Alimentation

Rennes ville vivrière
Rennes cidade alimentícia

- pesquisa sobre as condições de autonomia alimentar de uma área urbana com 400 000 habitantes (fonte Catherine Darrot, Agrocampus Ouest)
- 2 cenários diferenciados
  - cenário tendencial : uso de toda a produção local
  - cenário de autonomia : + modificação da dieta + uso das terras urbanas + redução do desperdício + produção agro-ecológica

Os cenários

Deux scénarii ont été élaborés et comparés dans cette étude : tout en étant basés tous deux sur une relocalisation complète de la production et de la consommation, l'un suit les tendances de production et de consommation actuelles, l'autre les modifie radicalement :

Deux scénarii

Scénario tendanciel
Continuité du modèle de production et de consommation actuel

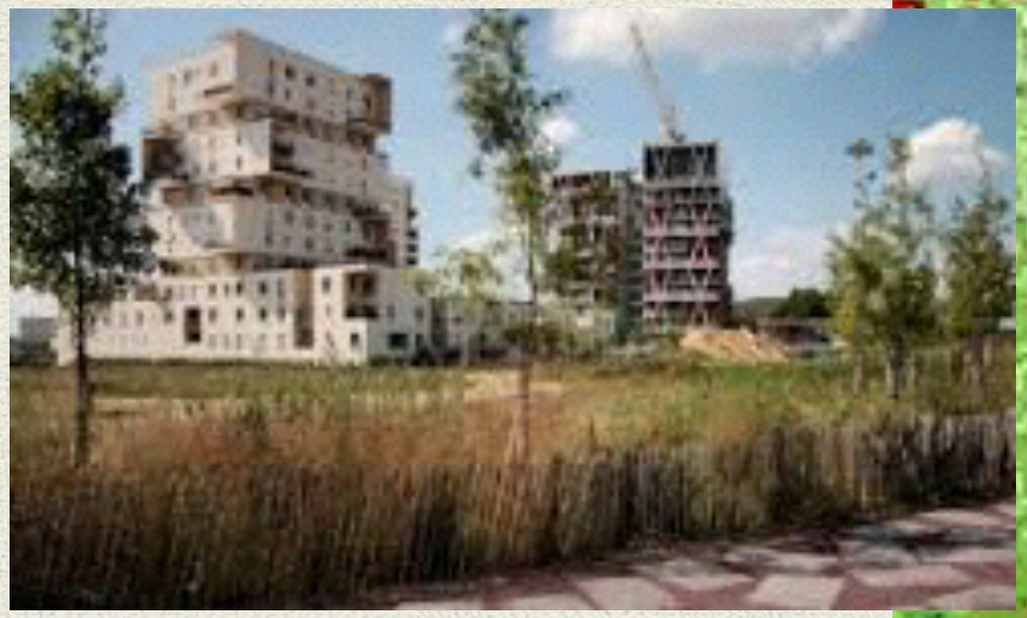
Scénario d'autonomie
Mutations profondes du modèle de production et de consommation

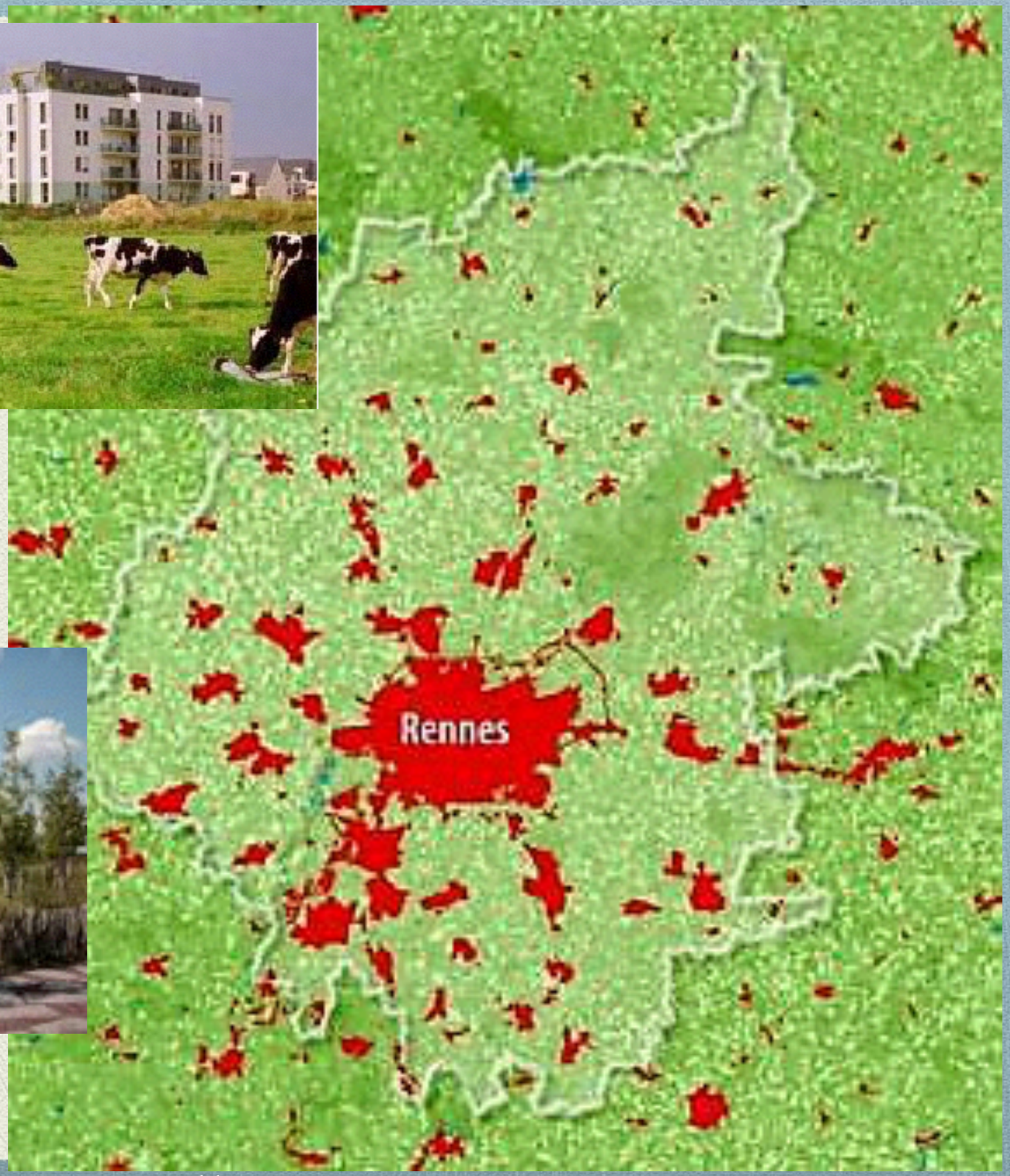
cenário tendencial

cenário de autonomia

Paramètres majeurs

	☑	Production 100% destinée au local	☑	
440 ha	☐	Mise en culture conséquente des trames vertes urbaines	☑	*2810 ha*
15 % des apports caloriques	☐	Réduction de l'alimentation carnée	☑	*10 % des apports caloriques*
	☐	Mode de production biologique	☑	
30% de la production	☐	Réduction du gâchis alimentaire	☑	*20% de la production*
	☐	Transformation des modes d'élevage pour des productions économes et autonomes	☑	

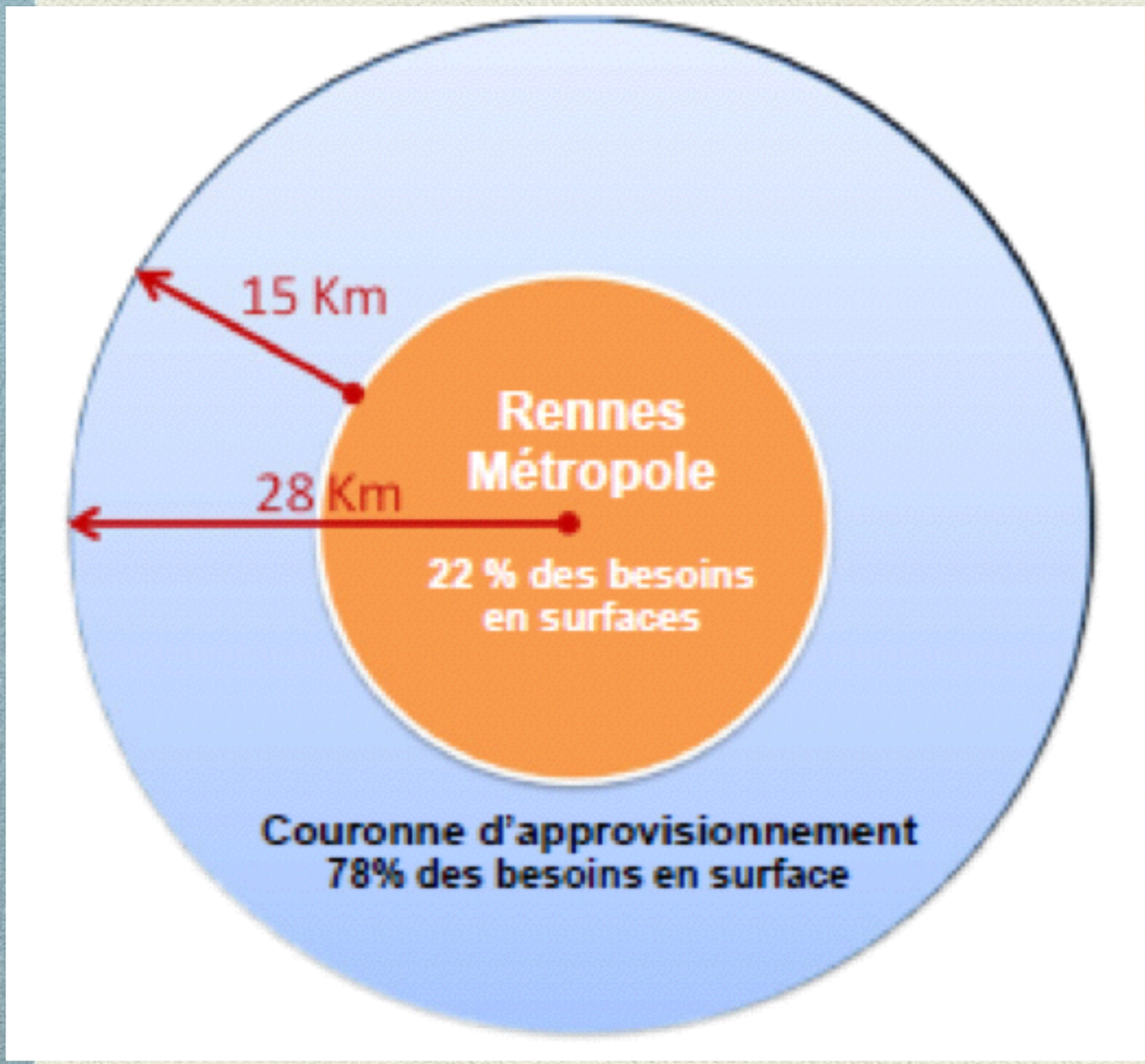



Rennes

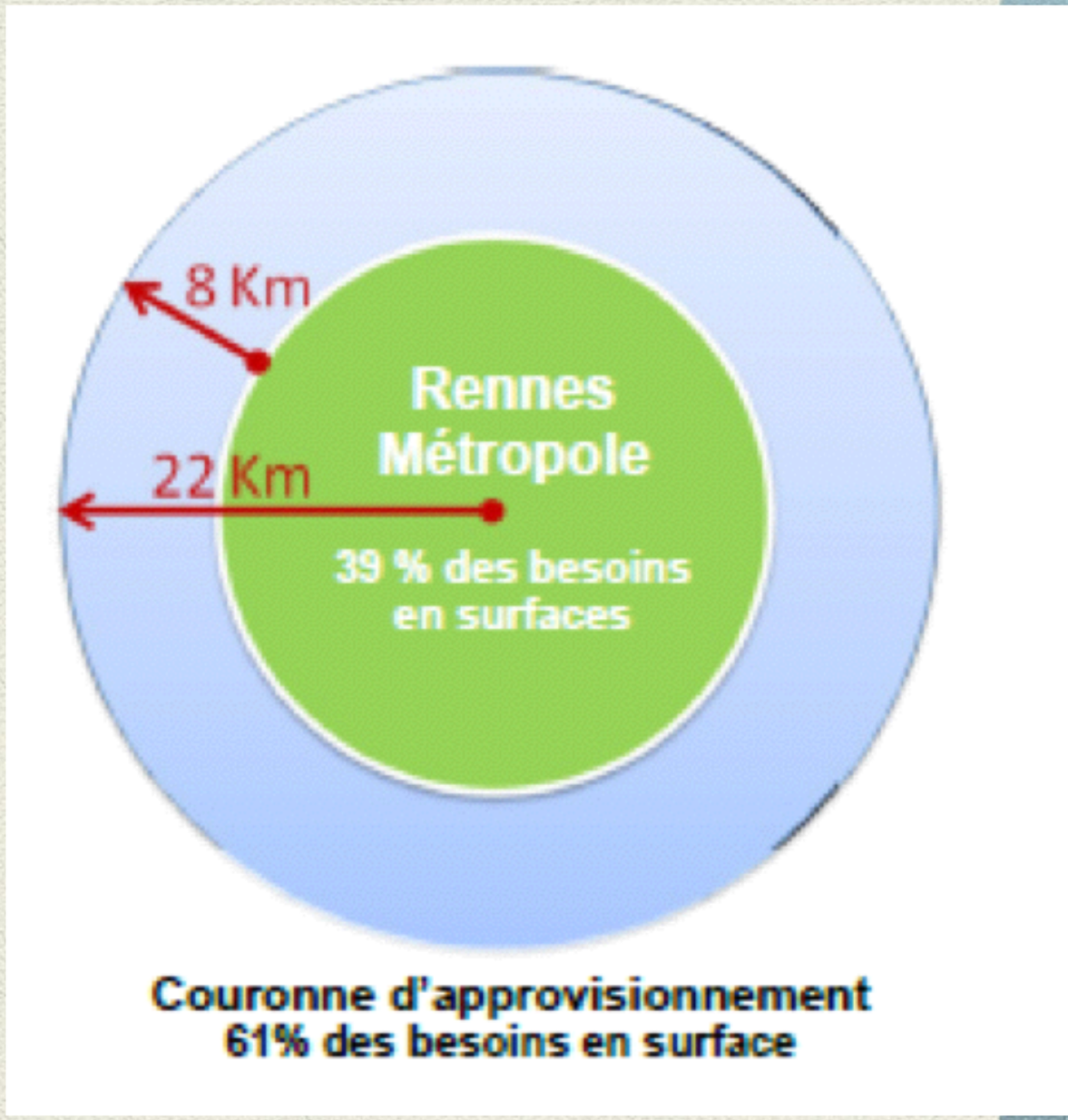
superfície necessária

	Tendencial		Autonomia	
	Scénario tendanciel		**Scénario d'autonomie**	
Type d'aliments	**area (ha)**	**Proportion de surface nécessaire (%)**	**area (ha)**	**Proportion de surface nécessaire (%)**
Légumes	5 967	3 %	23 733	24 %
Graisses animales	4 682	2 %	6 040	6 %
Fruits	13 048	7 %	15 738	16 %
Cereales	10 762	6 %	11 449	12 %
Viande	135 113	72 %	25 342	26 %
Produits laitiers	14 774	8 %	12 452	13 %
Oeufs	4 008	2 %	2 645	3 %
Surface totale nécessaire pour nourrir RM en 2020 2020	**188 356 ha**		**97 402 ha**	
Surface nécessaire / habitant	**0,35 ha/habitant**		**0,18 ha/habitant**	

cenário tendencial
0,30 ha / habitante

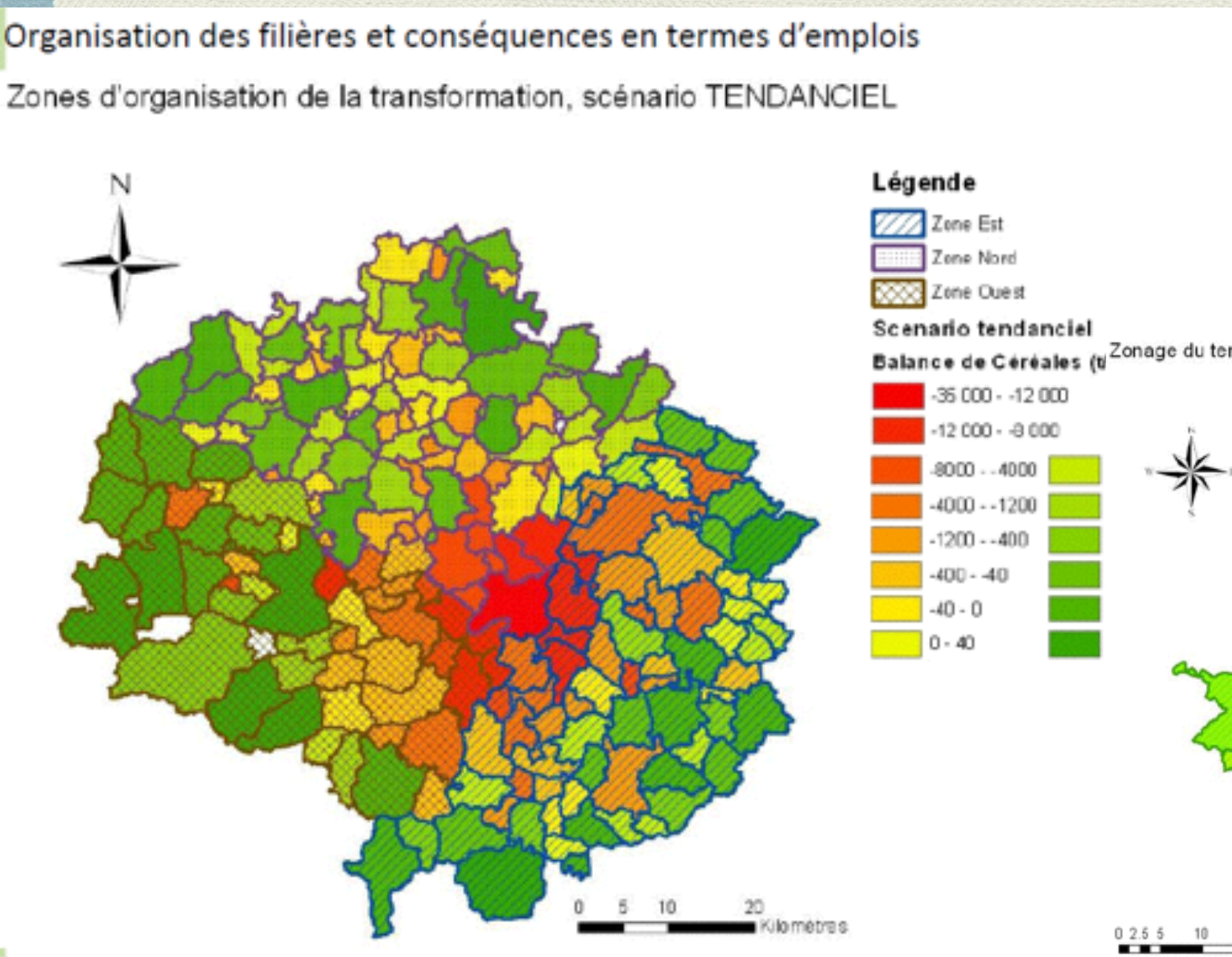


cenário de autonomia
0,18 ha / habitante

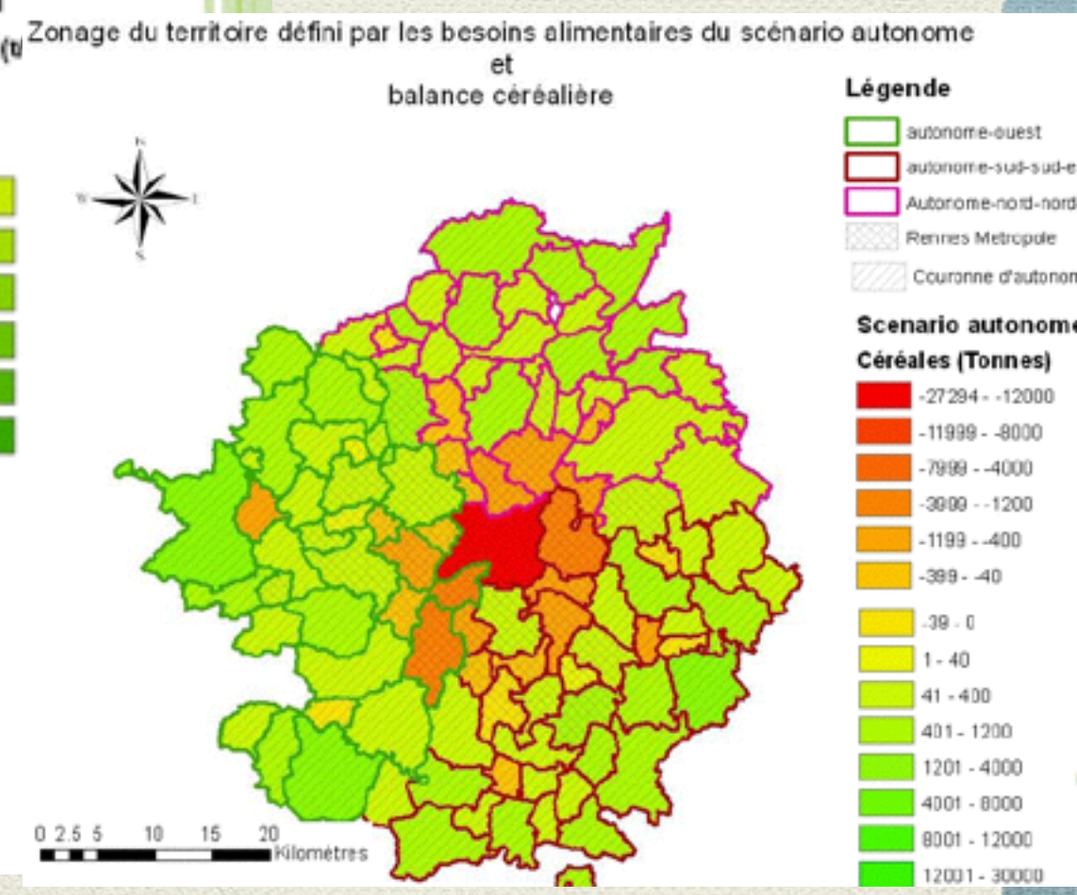


espaço de autonomia alimentar

Tendencial



Autonomia



Métodos de inventarios e levantamentos : projeto ATLASS

- SALT
- Résolis
- Rennes ville vivrière
- Solalter
- Local

Economia

Externalidades

Autonomia alimentar

Justiça alimentar

Logistica

TERRALIM
Territoires & Alimentation

Metodologia SALT

- levantamento / mapeamento dos pontos de distribuição : onde a comida é entregue à mão do consumidor
- pesquisa sobre o valor das vendas (contabilidade centralizada) ou avaliação com informadores (contabilidade dispersa)
- pesquisa sobre o valor de vendas necessário para manter um emprego, por tipo de produção

TERRALIM
Territoires & Alimentation

Modalidades do levantamento

- feiras e marcados
- lojas coletivas de produtores
- venda no sitio
- AMAP e cestas
- compra publica
- + restaurantes / artesãos / comerciantes

TERRALIM
Territoires & Alimentation

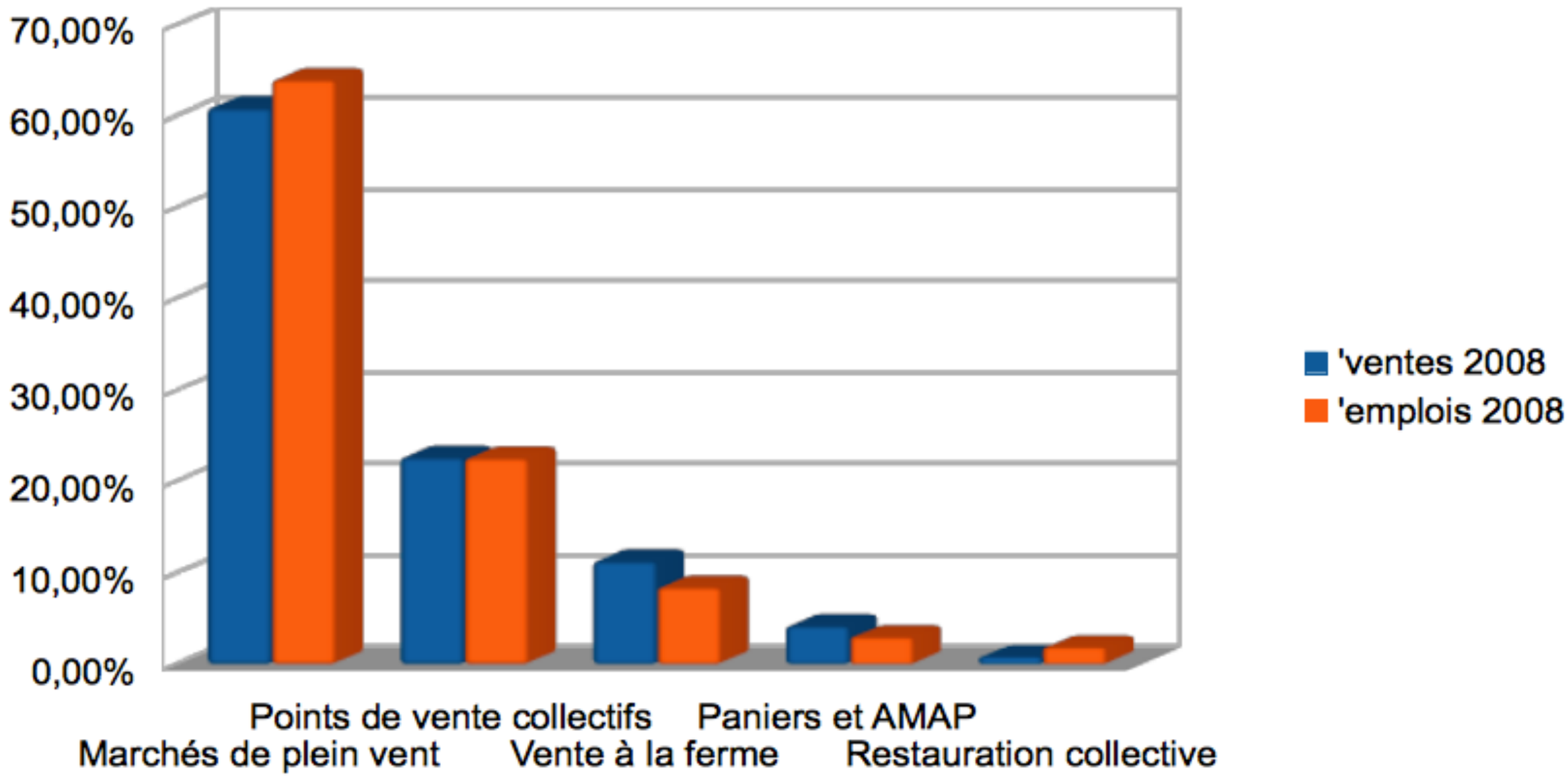
Impactos dos circuitos curtos na economia local

Modalités	Valor M€			
	2009		2013	
	Mini	*Maxi*	*Mini*	*Maxi*
Feiras	4,5	10,0	7,8	16,9
Lojas col.	2,7	2,7	2,9	2,9
No sitio	1,2	1,5	1,4	4,1
AMAP/cestas	0,5	0,5	1,1	1,1
Compra pub.	0,1	0,1	0,2	0,2
Total	9,0	14,8	13,4	25,2

12 20 260 500

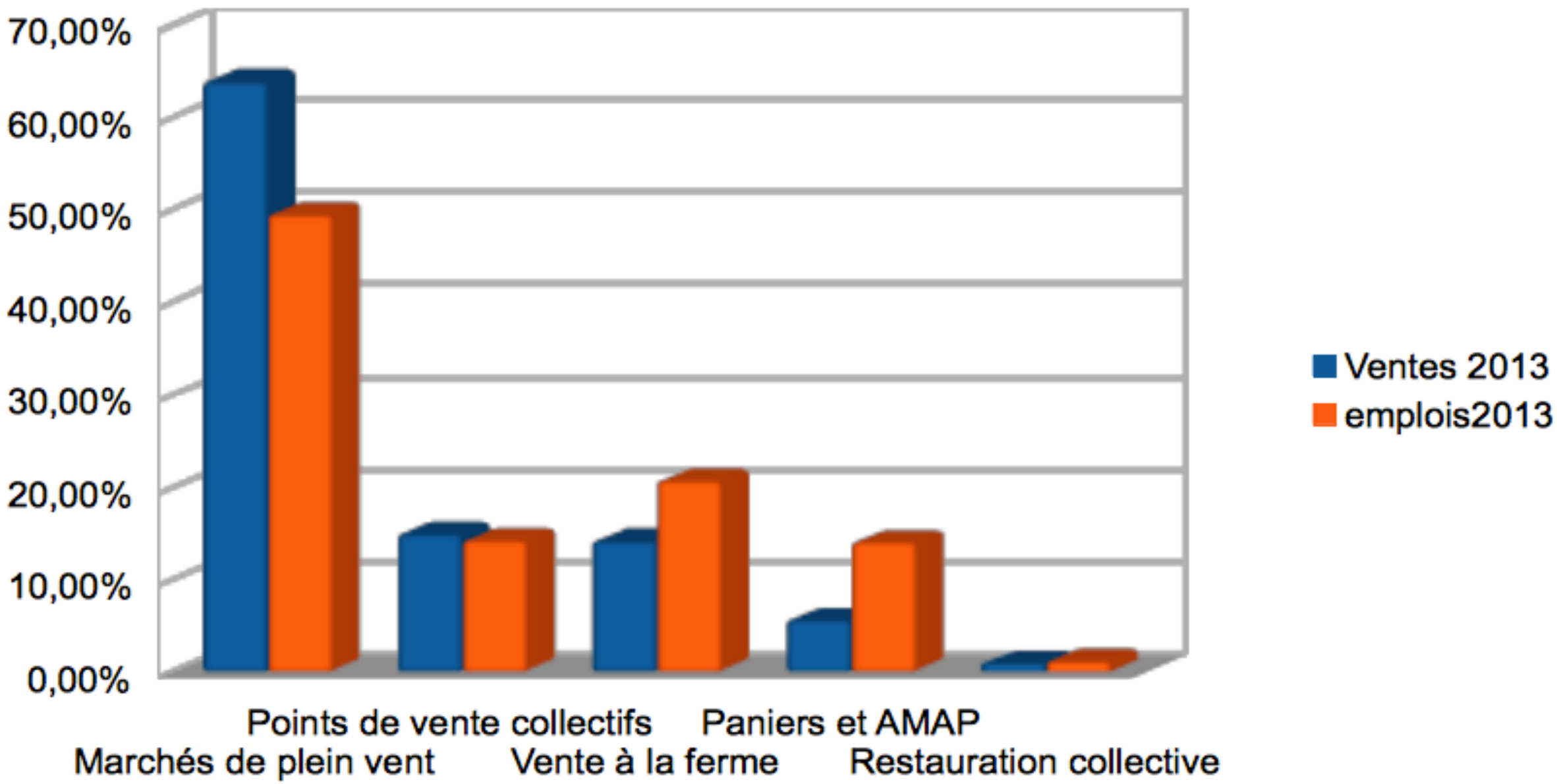
TERRALIM
Territoires & Alimentation

leitura sincrônica

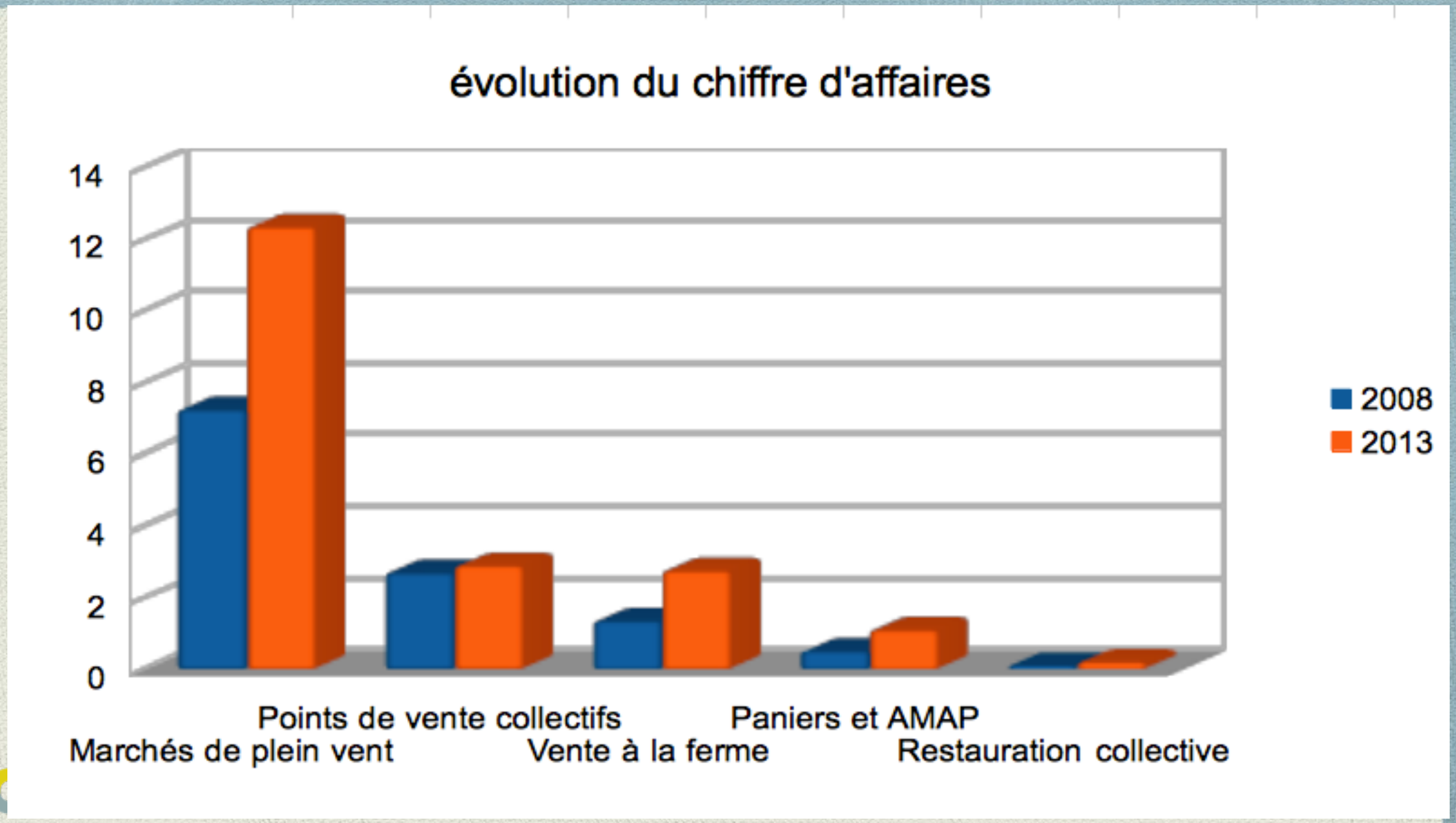


TERRALIM
Territoires & Alimentation

leitura sincrônica

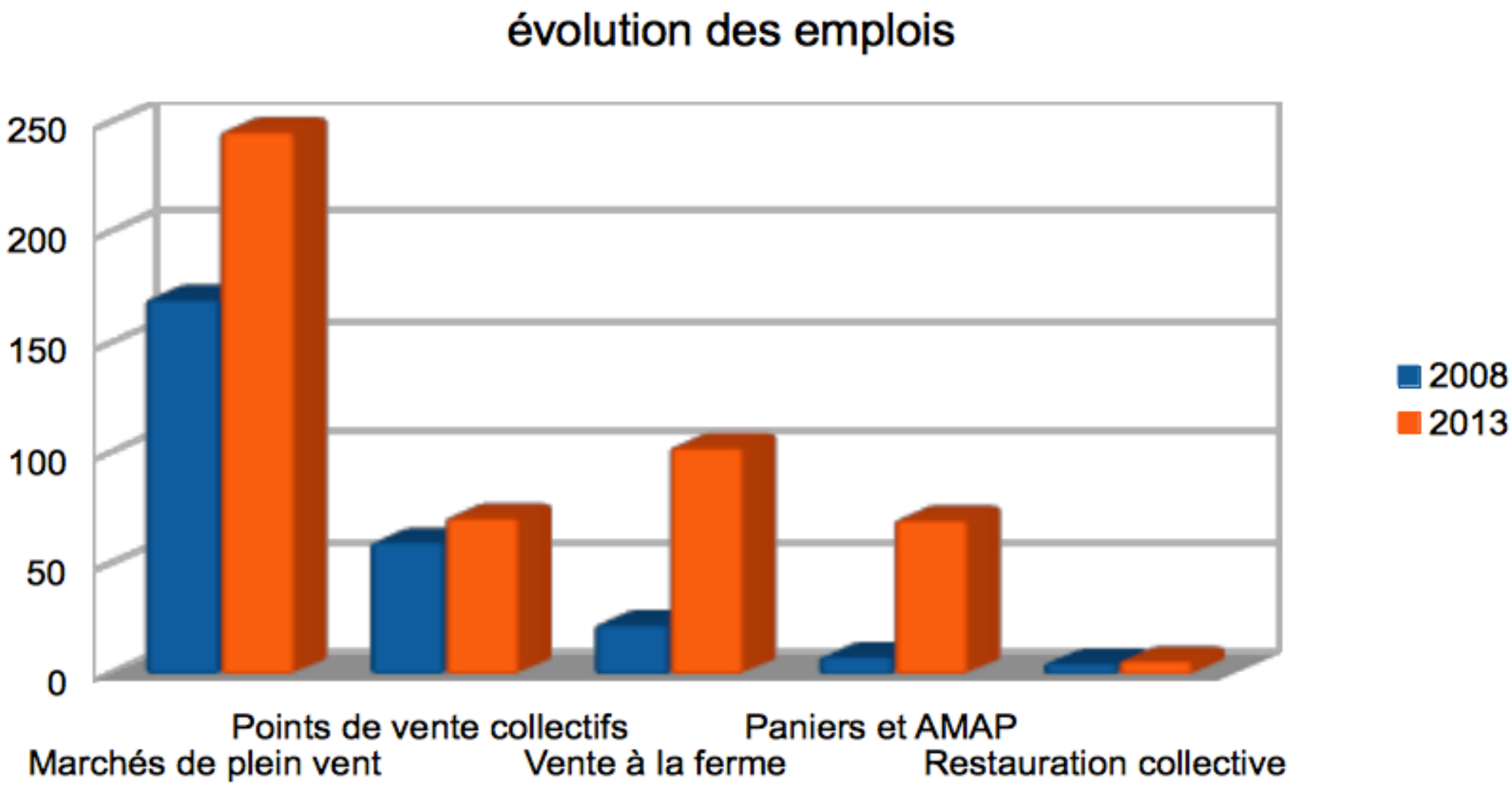


leitura diacrônica



TERRALIM
Territoires & Alimentation

leitura diacrônica



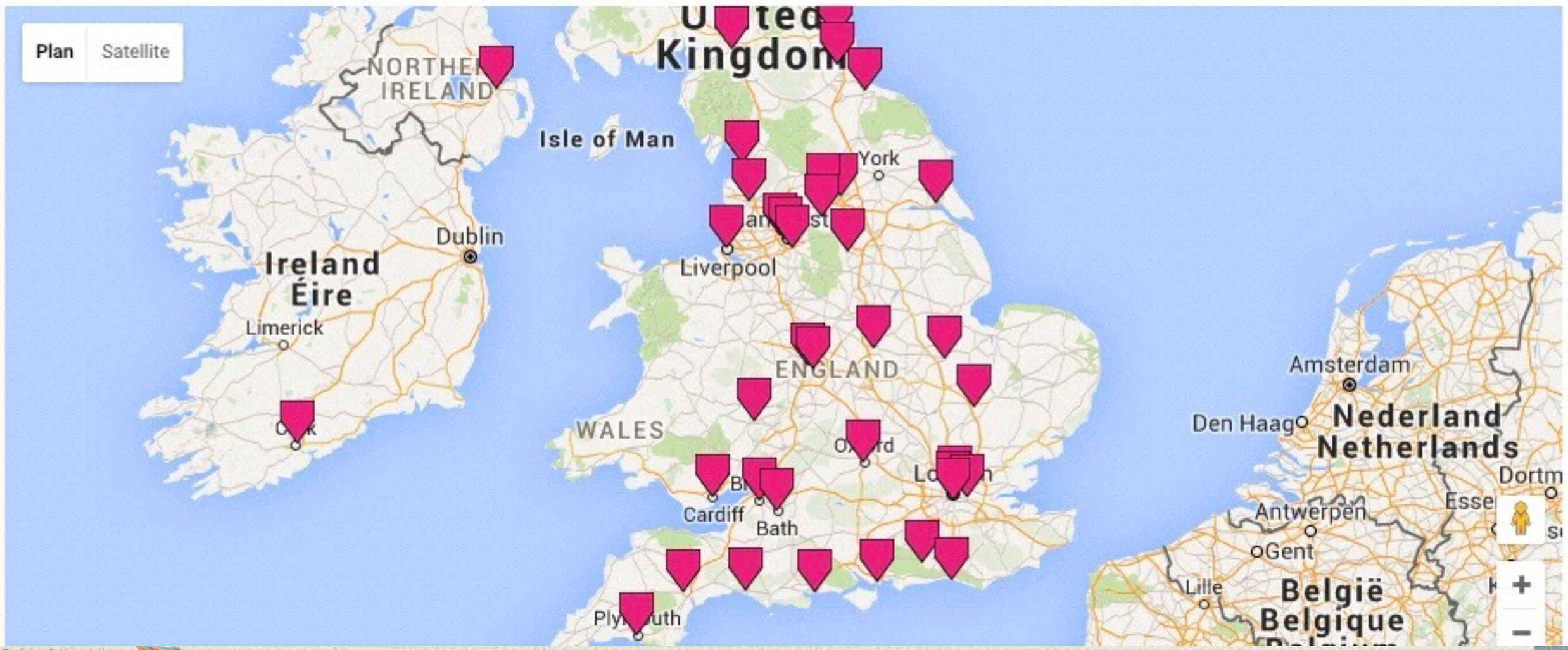
TERRALIM
Territoires & Alimentation

O projeto alimentar territorial

Um espaço
para pensar a alimentação
de todos
Territorio
Desafios
mobilizadores e
compartilhados
PAT
Desafios
alimentares
Compétences
Uma capacidade
para fazer

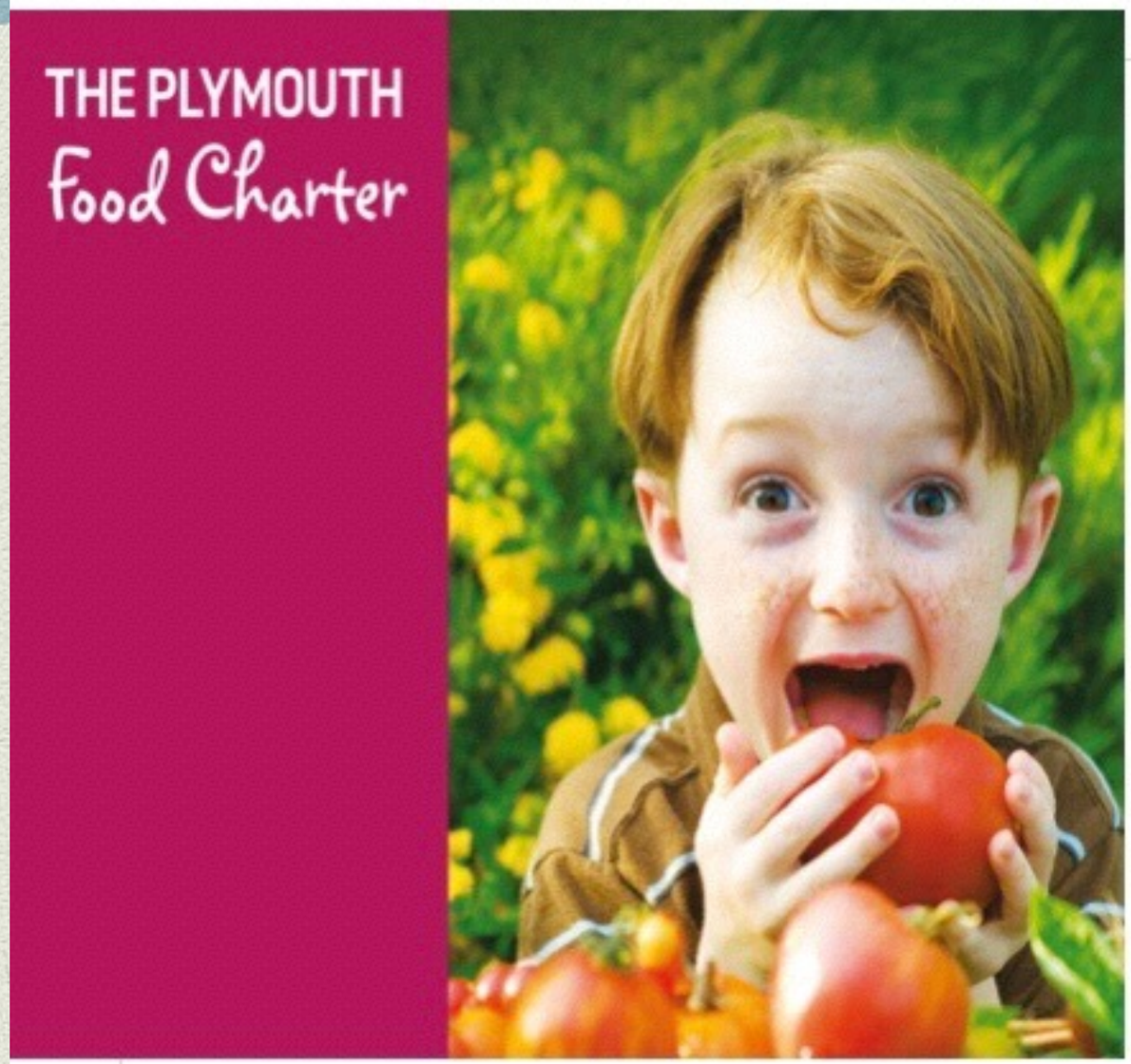
Find a city

Click on the cities, towns, boroughs, counties and districts below to see what they are doing about their food:



FOOD Plymouth

What is it?



- **Food Plymouth** City-wide multi-stakeholder partnership (public sector, food producers, caterers, community groups)
- **Plymouth Food Charter** – vision & 10 ambitions – 'make a pledge' - raise awareness and encourage city wide participation
- **Sustainable Food City: Plymouth Action Plan** - 5 sub-groups developed action plan to deliver Charter

Soil Association
healthy soil, healthy people, healthy planet

TERRALIM
Territoires & Alimentation

頂きます itadakimasu

Gilles Maréchal
www.terralim.fr
contact@terralim.fr